
III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

- 1) Eixo I – 215 votos - Reestruturar a Secretaria Municipal de Cultura e ampliar seu quadro de funcionários por meio de concursos públicos e plano de carreira e promover a formação continuada para funcionários, gestores dos equipamentos culturais e dos CEUS, supervisores de cultura das subprefeituras e conselheiros, garantindo a ocupação dos cargos por profissionais da área da cultura, sem terceirização dos serviços e equipamentos culturais.
- 2) Eixo III – 210 votos - Instituir uma Lei de Fomento a Periferia que vise a estruturação e potencialização de coletivos artísticos da periferia sem delimitação de linguagens e dotação orçamentária própria com reajuste anual previsto na lei.
- 3) Eixo II - 186 votos - Fomentar o teatro, aprovando imediatamente o Prêmio Teatro Brasileiro no nível federal e o Prêmio José Renato Pécora de Teatro no nível municipal.
- 4) Eixo IV – 181 votos - Mapear e regularizar os espaços públicos, privados (e/ou tombados) ociosos, para serem ocupados e revitalizados por grupos culturais, com fins de utilização, através de concessão de uso, desapropriação ou instrumento jurídico pertinente.
- 5) Eixo III – 162 votos - Retomar as Casas de Cultura para a SMC. Assim como, transformar o decreto por subprefeitura de regulamentação das mesmas em Lei e com orçamento próprio, tendo como meta a destinação de uma Casa de Cultura e uma biblioteca pública por distrito .
- 6) Eixo II – 145 votos -Desenvolver políticas públicas intersetoriais entre as secretarias de cultura e educação que promovam intercâmbio transdisciplinar e transversal de cunho afirmativo, corroborando com as leis federais 10639/2003 e 11645/2008 e promovendo a qualificação de professores e arte-educadores para fortalecimento e valorização da diversidade e identidades culturais.
- 7) Eixo I – 140 votos -Criar imediatamente o Fundo Municipal de Cultura e extinguir os mecanismos de renúncia fiscal, redirecionando tais recursos para o fundo.
- 8) Eixo I -134 votos - Ampliar os recursos dos programas VAI e do fomento ao teatro e à dança.
- 9) Eixo I – 127 votos - Aprovar o orçamento público para cultura com garantia mínima de 2% dos orçamentos municipal, estadual e federal, com ampliação para 5% em 10 anos.

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

- 10) Eixo II – 119 votos - Promover a democratização da cultura digital incluindo o fomento para a criação e a manutenção de: rádios e televisões comunitárias, web rádios e web TVs comunitárias; e a descentralização da produção da informação. Ampliar também o circuito de produtos audiovisuais não comerciais, criando cotas para sua exibição em televisões de concessão pública, em transportes públicos e outros meios.
- 11) Eixo III – 108 votos - Políticas Públicas voltadas para o Hip Hop com efetivação da Semana Municipal do Hip Hop, conforme determina a lei (referência legal) e com autonomia do Movimento Hip Hop na organização; reconhecimento do Fórum Municipal da mulheres do HIP HOP e demais organizações; efetivação do projeto político-pedagógico para interface com educação; 05 casas de hip hop como centros culturais de referência e memória e políticas de circulação para a linguagem.
- 12) Eixo IV – 106 votos -Criar políticas de desenvolvimento territorial em que a cultura seja o elemento chave; valorizando iniciativas comunitárias, periféricas, tradicionais e representativas da diversidade das regiões; que integre as áreas ambiental, gastronômica e cultural; levando em consideração as vocações locais e regionais, a igualdade de oportunidades para produtores (as) de culturas populares, negras, indígenas, surda, LGBT, e valorização de trocas intergeracionais.
- 13) Eixo II - 98 votos - Promover políticas públicas para produção de bens simbólicos (incluindo arte, gastronomia e outros fazeres) de povos de diversas culturas presentes neste município, tais como latino-americanos, africanos e orientais. Promover criação de programas com atenção específica para as peculiaridades da expressão cultural da comunidade surda e da comunidade LGBT, respeitando-se prerrogativas constitucionais de acessibilidade aos deficientes e idosos.
- 14) Eixo IV – 97 votos - Promover o acesso à informação, a desburocratização dos mecanismos de fomento, a capacitação e a consultoria gratuita nos equipamentos culturais (de todas as regiões da cidade), sobre os modelos e procedimentos de institucionalização e formalização dos grupos e artistas e/ou permitir que os grupos organizados possam participar comprovando sua atuação.
- 15) Eixo IV – 91 votos -Criação e ampliação de um "fomento periferia" em forma de lei, com valores mínimos de R\$ 100.000,00 por projeto e/ou de acordo com as referências da tabela de convênios e prestação de serviços do município.
- 16) Eixo II – 83 votos - Criar e garantir a continuidade de políticas públicas para ocupação de espaços ociosos públicos e privados, incluindo patrimônio histórico tombado edificado, ruas, parques e praças, equipamentos de outras secretarias e ministérios,

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

por parte de coletivos de arte e cultura, nas esferas municipal, estadual e federal. Que a ocupação seja garantida por lei, derrubando entraves legais, com esforço do executivo e do legislativo.

- 17) Eixo I – 82 votos - Implantar o Conselho Municipal de Cultura, garantindo um fundo para sua manutenção, com caráter deliberativo e maioria de representantes da sociedade civil, constituído por colegiados regionais, setoriais e de usuários da cultura, mediante ampla consulta por parte da Secretaria Municipal de Cultura sobre a composição e forma de ingresso nos colegiados de modo a garantir a diversidade de linguagens e segmentos, sendo atribuição do conselho promover o debate sobre o orçamento participativo da cultura.
- 18) Eixo II – 82 votos - Consolidar o Pavilhão das Culturas Brasileiras como pólo articulador e irradiador das diversas culturas populares e tradicionais e vinculá-lo a uma Coordenadoria/Departamento das Identidades e Diversidade Cultural.
- 19) Eixo II - 76 votos - Utilizar a incubadora de projetos do município para capacitação em Sistemas de Postagem de Conveniamento e Documentação, incluindo os profissionais da cultura como capacitadores. Expandir a ampliação dessas incubadoras para as três esferas.
- 20) Eixo III – 71 votos - Valorização, regulamentação e investimentos em artistas locais. Reconhecimento e inclusão de grupos e manifestações culturais tradicionais, grupos socialmente discriminados como funk, hip hop, forró e samba e grupos amadores reconhecidos pela comunidade na lei de patrimônio imaterial da cidade. Além de criar um selo de reconhecimento destas manifestações para que o poder público garanta sua efetiva realização.
- 21) Eixo III – 70 votos - Garantir, assegurar a participação e o acesso de pessoas com deficiência em eventos culturais: teatro, contação de história, toda a diversidade musical, arte de rua, artes plásticas, circo, museus e em produtos cinematográficos brasileiros e estrangeiros das salas de cinemas, disponibilizando o acesso a legenda em LIBRAS e / ou escrita em português, guia-interpretação para surdocegos e a audiodescrição, como consta na Convenção da ONU de 2007, em igualdade de oportunidade com as demais pessoas, contemplando sua identidade cultural e linguística em sua produção cultural e a acessibilidade física, arquitetônica e comunicacional, a estes locais, fazendo com que estes quesitos façam parte da organização de qualquer evento ou qualquer iniciativa cultural.

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

- 22) Eixo II - 69 votos - Fomentar a atividade dos cineclubes com a criação de uma Escola Livre de Cineclubismo e Audiovisual na cidade de São Paulo.
- 23) Eixo I - 68 votos - Garantir a desoneração tributária (PIS/COFINS/IPTU/ISS) para empresas jurídicas inseridas no SIMPLES nacional, cooperativas e associações culturais sem fins lucrativos que não estejam ligadas a grandes grupos empresariais.
- 24) Eixo III – 67 votos - Implementação da Lei de Artistas de Rua (15.776 de 29 de maio de 2013), através da criação de um comitê intersetorial (sociedade civil, SMC, subprefeituras, SVMA, Direitos Humanos, segurança pública e desenvolvimento urbano). Investimento em infra-estrutura para viabilizar a arte de rua (totens de eletricidade, iluminação pública, calçadas, arenas em praças, parques e etc). Imediata aprovação do PL Federal 1.096/2011, que garante a liberdade de expressão artística de artistas de rua em nível nacional. Desburocratização, apoio e descriminalização do uso das ruas, praças e parques. Garantir um circuito de arte de rua.
- 25) Eixo IV – 66 votos -Criar um Plano de intercâmbio cultural (formação, difusão, co-produção, residências artísticas) para aumento da circulação e trânsito dos artistas brasileiros em território global, enfatizando a América Latina; considerando as diferentes linguagens, assuntos e diversidade cultural; respeitando a proporcionalidade étnico-racial e em acordo com o Estatuto da Igualdade Racial.
- 26) Eixo IV – 65 votos – Garantir 2% do orçamento municipal da cultura como prevê a constituição e mais 1% (via Lei orgânica) priorizando o desenvolvimento da economia da cultura focada nas linguagens urbanas e design.
- 27) Eixo III – 60 votos - Ampliar o conceito de diversidade através da criação de políticas públicas e leis da questão étnico-racial, contemplando outros grupo que culturalmente reivindicam espaços de inclusão, por meio da municipalização da lei Grio e de editais dedicados a artistas e grupos que tratem temáticas como as de apoio à capoeira, às rodas de samba e povos de terreiro, à cultura da infância, população idosa, cultura surda, questões de gênero, povos e comunidades tradicionais, grupos LGBTs, indígenas, pessoas com deficiência, preservando a memória desses grupos através de eventos culturais e em equipamentos como arquivos, bibliotecas e museus.
- 28) Eixo III – 59 votos - Mapeamento colaborativo da produção cultural e dos espaços culturais públicos e privados, com perfil e programação dos espaço, artistas, grupos e coletivos. Criação de interface única de acesso ao mapeamento e agenda, com criação de API para integração a redes sociais, sites externos e aplicativos. Com base no mapeamento, implementação de zonas ou distritos culturais pelas 5 zonas da cidade.

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

Treinamento e capacitação de artistas e gestores para inserção e manutenção do conteúdo do mapeamento e agenda.

- 29) Eixo IV – 57 votos - Investir em coletivos e artistas regionais, por meio da descentralização dos recursos exclusivos para a cultura e ação direta da população, desenvolvendo cotas para artistas de baixa renda.
- 30) Eixo III – 56 votos - Implementar a Rede Municipal de Pontos de Cultura, respeitando os conceitos e princípios originários do Programa Cultura Viva (gestão compartilhada com empoderamento, autonomia e protagonismo social) com garantia orçamentária de valores montantes iniciais do Programa Cultura Viva; capacitação dos proponentes durante o processo de seleção pública, com vistas a perenidade e sustentabilidade do projeto por 3 anos com o PCV; efetivar prioritariamente 01 ponto de cultura por distrito e a criação de pontos de articulação por subprefeituras em parceria com as supervisões de cultura locais com vistas a descentralizar a gestão de programas e outras políticas públicas culturais em todos os territórios da cidade.